

# Relatório Impacto Social --- 2025



**ALDEIAS  
INFANTIS SOS**

# Expediente

Alberto Guimarães - *Gestor Nacional*  
 Sergio Marques - *Sub-gestor, Advocacy e Relações Institucionais*  
 Márcio Bonfá Corrêa - *Diretor Mobilização de Recursos*  
 Joanna Calazans - *Gerente Mobilização de Recursos*  
 Michéle Mansor - *Gerente Desenvolvimento Programático*  
 Adriana Laino - *Gerente Desenvolvimento Humano*  
 Valmir Augusto - *Gerente Finanças e Controles*  
 Marcel Seco - *Gerente Comunicação e Marketing*  
 Josué Carvalho - *Gerente Tecnologia da Informação*  
 Yara Lanfredi de Andrade - *Assessora Executiva Planejamento Estratégico*

## Gestores de Território:

Cintia Rayanne Abel da Silva  
 Enéas Palmeira Machado  
 Olívia Maria Quesado Valente  
 Regiane Maximiano Vassoler de Moraes  
 Renata Alessandra de França Oliveira  
 Tércio Rocha de Rezende

## Conselho Diretor - Gestão 2025/2028 (Assembleia Geral Ordinária de 14/03/2025)

Mario Adolfo Libert Westphalen - *Presidente*  
 Sonia Bruck Carneiro Pereira - *Vice-presidente*  
 Roberto Miguel - *Tesoureiro*  
 Paulo César Teixeira Duarte Filho - *Membro do Conselho Diretor*  
 Andrea Veronica Huggard Caine Reti - *Membro do Conselho Diretor*  
 Alfredo dos Santos Junior - *Membro do Conselho Diretor*  
 Fátima da Silva Marques - *Membro do Conselho Diretor*

## Representantes da SOS Children´s Villages Internacional

Jorge Guillermo Rodriguez Doria Medina

## Conselho Fiscal - Gestão 2024/2026 (Assembleia Geral Ordinária de 15/03/2024)

Daniel Berselli - *Diretor Presidente do Conselho Fiscal*  
 Antonio Melchiades Baldisera - *Diretor Vice-presidente do Conselho Fiscal*

## Membros do Conselho Fiscal

Ricardo Humberto Faccin  
 Celina da Costa Silva  
 Clarissa Battistella Guerra

## Relatório de Impacto Social 2025

Gerência de Comunicação e Marketing

## Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

Imaginara Comunicação



## Sua doação transformada em resultado

Por trás de cada número apresentado neste relatório, existe uma história real de cuidado, recomeço e esperança. Existem crianças que puderam continuar crescendo em família, jovens que encontraram novos caminhos para a autonomia e famílias que, mesmo diante de adversidades profundas, tiveram a oportunidade de recomeçar. Nada disso acontece por acaso. Cada avanço registrado aqui é fruto de um compromisso coletivo, sustentado pela confiança e pela generosidade de pessoas que acreditam que a transformação social é possível (e necessária).

Ao longo de 2025, a Aldeias Infantis SOS esteve presente onde a vulnerabilidade mais ameaçava os vínculos familiares e o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens. A Organização esteve em comunidades impactadas pela pobreza, pela migração forçada, por violações de direitos ou por eventos extremos relacionados às mudanças climáticas. Foi nesses locais que doações se convertem em ações concretas com uma missão clara: construir bases mais sólidas para o futuro.

Fortalecer famílias e prevenir a quebra de vínculos e a perda do cuidado parental, apoiar jovens na transição para a vida adulta são escolhas que reconhecem o poder do cuidado como agente de transformação social. Essas ações aliadas a políticas públicas efetivas e ao engajamento da sociedade trilham um caminho para mudanças duradouras onde toda criança cresce com amor, respeito e segurança.

As doações permitiram que a Organização ampliasse seu alcance, qualificasse suas metodologias e mantivesse o foco naquilo que realmente importa: pessoas. Pessoas que, ao serem ouvidas, cuidadas e fortalecidas, tornam-se protagonistas de suas próprias histórias. Este relatório é, portanto, mais do que uma prestação de contas. É um convite à reflexão sobre o papel que cada um de nós pode desempenhar na construção de uma sociedade mais justa e protetiva para crianças, adolescentes e jovens. Ao transformar recursos em resultados mensuráveis, sua doação se transforma em oportunidades, em proteção, em vínculos preservados e em futuros possíveis.

Que as páginas a seguir reafirmem a confiança de quem já caminha conosco e inspirem novas pessoas a conhecer, compartilhar e apoiar este trabalho. Porque quando a sociedade se une em torno do cuidado e proteção, nenhuma criança precisa crescer sozinha — e cada contribuição se transforma em impacto real, consistente e transformador.



# Sumário



6

Cuidar da Infância é construir o futuro



7

Estratégia atualizada



8

Brasil integra coalizção inédita



9

Práticas ratificam compromisso com o futuro



12

UNICEF reconhece trabalho Presença na COP30



13

Membro Titular do Conanda



14

Cuidado além das fronteiras



15

Novo Plano Nacional de Convivência Familiar



17

Impacto direto na prevenção da perda do cuidado parental



18

Justiça Climática na Amazônia



20

Acolhimento Familiar em Porto Alegre (RS)



22

Fortalecer raízes, construir futuros



23

Casa lar e mãe social: indissociáveis



25

Casa de Oportunidades em Salvador (BA)



26

Jovem egressa brasileira na ONU



27

Transição para a vida adulta





29

Acidentes com crianças



30

Adultização em pauta



32

Juntos Pelo RS: recomeço para famílias gaúchas



33

Seminário reafirma importância do trabalho



34

Missão internacional em Cabo Verde



36

Novas frentes de mobilização de recursos



37

Iniciativa com novos parceiros



38

Generosidade através do tempo



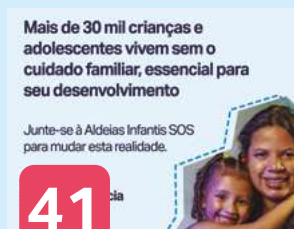
38

Selo internacional de transparência



40

Reputação equivalente ao Impacto Social



41

Campanha *in house*



42

Mascotes digitais Marco de qualidade



44

Dados Financeiros



45

Cuidado e acolhimento



46

A amplitude do significado de renovação

## Cuidar da Infância é construir o futuro

O Relatório de Impacto Social da Aldeias Infantis SOS é um ativo da Organização que promove um exercício de transparência, responsabilidade e compromisso com todas as pessoas que acreditam no poder transformador do cuidado.

Mais do que números e indicadores, este documento reflete a capacidade de uma rede global e de uma sociedade mobilizada em torno de um objetivo comum: assegurar que crianças, adolescentes e jovens possam crescer com proteção, vínculos familiares fortalecidos e oportunidades reais para construir seu futuro. Cada resultado apresentado representa histórias de reconstrução, desenvolvimento e esperança.

O último período também foi marcado por profundas transformações institucionais na Federação Aldeias Infantis SOS Internacional, da qual o Brasil participa. A criação do primeiro Conselho Internacional da SOS Children's Villages, que conta com representantes do Conselho brasileiro, representa um passo significativo na modernização da governança, fortalecendo a participação das associações nacionais, ampliando a transparência e nos preparando para responder de forma mais ágil aos desafios contemporâneos.

Tenho a honra de representar o Brasil nesse novo órgão de governança global, ao lado de líderes de diferentes regiões do mundo, contribuindo para a construção de uma organização ainda mais forte, integrada e alinhada com sua missão. Além da minha participação, a conselheira Andrea Huggard-Caine também foi eleita para o Comitê Eleitoral, no qual atua como presidente.

Nesse contexto de mudanças estruturais, a América Latina e o Caribe também avançaram em um movimento importante de cooperação regional com o estabelecimento de uma nova coalizção. O Brasil teve papel ativo na articulação deste grupo, que tem como objetivo fortalecer a colaboração entre países, ampliar a capacidade de incidência institucional e desenvolver iniciativas conjuntas capazes de responder com maior eficácia aos desafios sociais que atravessam nossas sociedades.

Seguimos comprometidos com uma atuação baseada em evidências, responsabilidade institucional e impacto social consistente. Fortalecer famílias para prevenir separações desnecessárias, garantir cuidado de qualidade quando o afastamento é inevitável e apoiar jovens na transição para a vida adulta continuam sendo prioridades centrais da nossa atuação.

Os resultados apresentados neste relatório são fruto do trabalho dedicado de profissionais, conselheiros, voluntários e parceiros institucionais, bem como da confiança de milhares de doadores que acreditam na relevância dessa causa. É essa rede de compromisso que permite ampliar o alcance das nossas ações e consolidar uma atuação cada vez mais consistente e sustentável.

Em um contexto nacional marcado por crescentes demandas sociais, reafirmamos nosso compromisso com a excelência na gestão, com a transparência e com a geração de impacto social mensurável.

Que este relatório reafirme a importância do cuidado como valor coletivo e inspire a continuidade de um esforço conjunto para que nenhuma criança cresça sozinha e tenha a oportunidade de crescer em um ambiente seguro, acolhedor e cheio de possibilidades.

### **Mario Westphalen**

*Presidente do Conselho Diretor - Aldeias Infantis SOS*

*Membro do Conselho Internacional – SOS Children's Villages International*



## Estratégia atualizada

Nos últimos anos, o mundo passou por mudanças profundas. Conflitos armados, crises econômicas, eventos climáticos extremos e o aumento das desigualdades têm impactado diretamente milhões de famílias e, principalmente, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Ao mesmo tempo, a cooperação internacional também vem se transformando, com novas exigências de compliance, transparência, mudanças no financiamento de organizações sociais e avanços tecnológicos que estão redefinindo a forma como as organizações sociais atuam.

Neste cenário em constante transformação, a Aldeias Infantis SOS atualizou sua Estratégia 2030 — um processo conduzido de forma colaborativa com diversas associações nacionais ao redor do mundo. Mais do que uma revisão técnica, essa atualização representa um esforço coletivo para garantir que nossa atuação continue relevante, eficaz e preparada para responder aos desafios que afetam crianças e famílias em todo o mundo.

A estratégia renovada funciona como uma bússola que orienta o trabalho da Organização até o final desta década, alinhando a atuação global da Aldeias Infantis SOS com as estratégias desenvolvidas em cada país, incluído o Brasil.

Com a mudança, a estratégia passa a se organizar em três grandes frentes de atuação:

**Conexão e Cuidado:** reforça o compromisso de ampliar o apoio às famílias e comunidades para prevenir a separação entre crianças e seus cuidadores. Isso significa investir cada vez mais em iniciativas que fortalecem famílias, ampliar oportunidades para jovens e garantir soluções de cuidado de qualidade quando o afastamento familiar é inevitável.

**Catalisador para a Mudança:** amplia o papel da Organização na mobilização da sociedade em favor da infância. Além de oferecer serviços diretos, a Aldeias Infantis SOS busca fortalecer parcerias, ampliar o diálogo com governos e mobilizar apoiadores para promover mudanças duradouras em políticas públicas e sistemas de proteção à infância.

**Compromisso com a Salvaguarda:** coloca a proteção de crianças, jovens e famílias no centro de todas as nossas ações. Ou seja, garante ambientes seguros, fortalece mecanismos de prevenção e assegura que toda a Organização atue com responsabilidade, transparência e respeito aos direitos das pessoas que atendemos.

No Brasil, essa atualização se traduz em prioridades claras para os próximos anos: ampliar ações de fortalecimento familiar, diversificar as formas de cuidado oferecidas



às crianças, fortalecer o apoio aos jovens em sua transição para a vida adulta e ampliar a incidência em políticas públicas que promovam a convivência familiar e comunitária.

Mais do que um documento institucional, a Estratégia 2030 representa um compromisso renovado com a missão que orienta a Aldeias Infantis SOS há décadas: garantir que cada criança tenha a oportunidade de crescer com cuidado, proteção e oportunidades para desenvolver todo o seu potencial.

## Governança Corporativa

# Brasil integra coalizção inédita

As associações membros da Federação Aldeias Infantis SOS na região América Latina (LAAM) e Caribe anunciaram, em setembro de 2025, a formação de uma rede colaborativa para enfrentar os desafios e oportunidades na Região: a Coalizção Latino-Americana e Caribe.

A coalizção busca promover mecanismos permanentes de posicionamento, participação externa, cooperação técnica e troca de conhecimento para beneficiar todas as associações membros em busca da sustentabilidade econômica, programática e de Advocacy.

O propósito é unir forças para aumentar o impacto social, criar uma voz regional unificada em fóruns internacionais, promover inovação e boas práticas, elaborar estratégias colaborativas de captação de recursos, além de proteger e fortalecer a marca global da Aldeias Infantis SOS. Características que asseguraram o propósito para que nenhuma criança cresça sozinha.

A união de forças é fundamental para proteger a atuação regional da Organização contra os riscos de isolamento na solução de problemas de ordem transnacional, perda de relevância frente a outras redes organizadas que atuam em bloco e a fragilização da nossa capacidade de responder a crises humanitárias, emergências e mudanças de políticas públicas.

A atuação coletiva não é apenas estratégica, é essencial para continuar a oferecer serviços de qualidade, ampliar impacto, além de fortalecer nossas associações e preservar a confiança de parceiros, doadores e comunidades.



## Práticas ratificam compromisso com o futuro

Em 2025 a Organização intensificou a promoção de iniciativas que reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a conscientização ambiental nas comunidades onde atua. Por meio de projetos desenvolvidos em diferentes regiões do país, a Aldeias Infantis SOS integra práticas de cuidado com o meio ambiente à geração de oportunidades para jovens e ao fortalecimento comunitário.

Entre essas iniciativas estão os projetos Resignificar Apoio Especializado, em Santa Maria (RS), e Reconecta, em Candeias (BA), que demonstram como soluções sustentáveis podem gerar benefícios ambientais e sociais simultaneamente, ampliando a consciência ambiental nas comunidades e fortalecendo a autonomia de jovens em situação de vulnerabilidade.

No programa em Santa Maria (RS) foram instaladas 50 placas solares no espaço de atendimento a crianças, adolescentes e jovens. A iniciativa, viabilizada pelo projeto Resignificar Apoio Especializado, representa um avanço na adoção de energia limpa nas atividades da Organização.

Com a geração de energia solar, a unidade reduziu em cerca de 50% o consumo de energia elétrica, resultando em economia significativa nos custos operacionais. Os recursos economizados são reinvestidos diretamente no serviço de acolhimento, contribuindo para a continuidade das atividades e para a sustentabilidade do programa. O projeto é viabilizado por meio de recursos incentivados, provenientes da destinação do imposto de renda de pessoas físicas, demonstrando como o engajamento da sociedade pode gerar impacto social e ambiental positivo.

Do outro lado do país, em Candeias (BA), o projeto Reconecta, apoiado pela Dow Brasil por meio do Edital Dow de Responsabilidade Social 2025, promove a formação de jovens mulheres negras e pardas, entre 16 e 24 anos, na manutenção de computadores e notebooks. A iniciativa também incentiva a conscientização sobre o descarte correto de lixo eletrônico, um dos principais desafios ambientais da atualidade.

Durante a formação, as participantes mobilizam suas comunidades para recolher resíduos eletrônicos e orientam moradores sobre o consumo responsável e o descarte adequado desses materiais. Assim, o projeto amplia o acesso a conhecimentos técnicos e ambientais e incentiva práticas sustentáveis no cotidiano das comunidades.



### Números de atendimentos

	Casa Lar	Famílias	Participantes
Ação humanitária (Porto Alegre)			863
Ação humanitária Brasil Sem Fronteiras		33	126
Cuidados Alternativos	49	1	408
Apoio a jovens egressos individual		80	98
Apoio a jovens egressos República		2*	7
Fortalecimento comunitário			666
Fortalecimento familiar - eminência de perda do vínculo familiar		403	1704
Fortalecimento familiar - reintegração		48	130
Inclusão produtiva de jovens			89
Inclusão produtiva de adultos			118
Espaços protetores			993
Formação para profissionais de cuidado infantil e atenção juvenil			583
<b>Média anual</b>	<b>49</b>	<b>565</b>	<b>5785</b>

\*considerando apenas as duas Repúblicas de Limeira



# Presença no Brasil

## Amazonas

### Manaus

Fortalecimento Familiar Direto e Desenvolvimento Comunitário | Inclusão produtiva de jovens e adultos | Entornos Seguros e protetores

## Distrito Federal

### Brasília

Desenvolvimento Comunitário | Acolhimento de imigrantes venezuelanos (Brasil sem Fronteiras)

## São Paulo

### Campinas

Acolhimento – Modalidade Casa lar | Familiar Direto | Apoio a jovens egressos

### Limeira

Acolhimento - modalidade Casa lar | Inclusão produtiva de jovens e adultos | República para Jovens Egressos

### Lorena

Acolhimento - modalidade Casa Lar | Apoio a jovens egressos

### Poá

Acolhimento - modalidade Casa lar | Entornos Seguros e Protetores | Apoio a jovens egressos

### São Paulo

Fortalecimento Familiar Direto | Acolhimento de imigrantes venezuelanos (Brasil Sem Fronteiras) | Inclusão produtiva de jovens | Entornos Seguros e Protetores

### São Bernardo do Campo

Fortalecimento Familiar Direto e Desenvolvimento Comunitário | Inclusão produtiva de jovens | Creche

## Rio Grande do Sul

### Santa Maria

Acolhimento - modalidade Casa lar | Apoio a jovens egressos

### Santo Antônio da Patrulha\*

Acolhimento – Modalidade Casa Lar | Entornos Seguros e Protetores | Apoio a jovens egressos

### Porto Alegre

Acolhimento para famílias em situação de rua | Acolhimento - modalidade Casa Lar | Ação Humanitária | Acolhimento de imigrantes venezuelanos (Brasil Sem Fronteiras)





\*localidade em atividade até dez/2025



## Advocacy e Relações Institucionais

### UNICEF reconhece trabalho



O apoio à implementação de políticas de proteção integral das famílias vulneráveis de São Tomé e Príncipe, contemplados no Projeto de Cooperação Sul-Sul Trilateral rendeu à Aldeias Infantis SOS um reconhecimento público formal do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Joaquin González-Aleman, representante do UNICEF no Brasil, destacou a parceria institucional e agradeceu a contribuição da Organização na série de webinários “Proteção de crianças e adolescentes: acolhimento e cuidados alternativos”, realizada entre setembro e outubro de 2025. A iniciativa reuniu especialistas e representantes institucionais para compartilhar experiências e fortalecer práticas relacionadas ao cuidado e à proteção de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade.

De acordo com o documento, as experiências brasileiras consolidaram a referência internacional na área da proteção à infância e a cooperação entre os países contribuiu para o fortalecimento de políticas públicas e para o intercâmbio de conhecimentos técnicos voltados à garantia de direitos de crianças, adolescentes, jovens e famílias.

O reconhecimento ao trabalho da Aldeias Infantis SOS se estendeu ainda à contribuição técnica e dedicação do subgestor nacional, Sérgio Marques, ao longo do processo de cooperação.

### Presença na COP30

A realização da COP30 no Brasil, conferência global dedicada às discussões sobre mudanças climáticas contou com a participação de uma comitiva da Aldeias Infantis SOS formada por representantes de diferentes associações e jovens que participam do Eco Champions, projeto global da Organização, que reconhece a participação juvenil em discussões que envolvem o clima e o futuro dos jovens.

Gestores do Brasil, da Jordânia e da SOS Children’s Village Worldwide (CVW) estiverem em Belém acompanhando jovens de programas da Organização da Ásia e África. Além de articulações bilaterais para o sucesso da operação no Brasil, o PMO da Aldeias Infantis SOS no Brasil, Gabriel Moura, teve a oportunidade de apresentar o diagnóstico e a metodologia do projeto de Fortalecimento Familiar e desenvolvimento comunitário que a Organização desenvolve em um contexto de alta vulnerabilidade social.

Realizado na comunidade do Abelha, comunidade geograficamente isolada na Amazônia, o projeto de justiça climática tem impactado diretamente a vida de 100 pessoas, que passaram a receber capacitação com foco especial na proteção de crianças, adolescentes e jovens, sobre ações com foco na mitigação e prevenção de riscos.



Créditos fotos: Gernot Aschoff



## Membro Titular do Conanda

Em outubro, a Aldeias Infantis SOS passou a integrar o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) como membro titular para o biênio 2025–2026. A Organização, que desde de 2002 participa do conselho sendo os últimos cinco anos como suplente, passa a atuar de forma ainda mais ativa no principal espaço de deliberação e formulação de políticas públicas voltadas à promoção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil.

A eleição reforça o papel da Aldeias Infantis SOS na contribuição para a elaboração, o fortalecimento e o monitoramento de políticas públicas que garantam proteção integral, convivência familiar e comunitária e oportunidades de desenvolvimento em todo o país.



Ao participar das discussões e processos decisórios do CONANDA, a Organização amplia sua atuação na incidência em políticas públicas voltadas à infância e à adolescência, colaborando para a construção de soluções que respondam aos desafios enfrentados por crianças, adolescentes e suas famílias.

Com essa participação, a Aldeias Infantis SOS reafirma seu compromisso de trabalhar para que nenhuma criança cresça sozinha, propósito que orienta sua atuação há quase 60 anos no Brasil.

**Colegiado** - O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) é um órgão colegiado permanente e de caráter deliberativo, com composição paritária entre governo e sociedade civil. Sua função é formular e deliberar sobre diretrizes e políticas nacionais que assegurem o pleno desenvolvimento e a proteção integral de crianças e adolescentes em todo o território nacional.



*Ser membro titular do CONANDA é um reconhecimento da nossa atuação contínua em defesa dos direitos da infância e da adolescência. Essa conquista reforça o compromisso da Aldeias Infantis SOS em contribuir ativamente para a construção de políticas públicas que garantam que nenhuma criança cresça sozinha*

Sérgio Marques, subgestor nacional da Aldeias Infantis SOS



Foto: Alex Deitos

## Cuidado além das fronteiras



Créditos fotos: Alana Oliveira | ACNUR

acompanhamento técnico e orientação para integração local, além de suporte para acessar políticas públicas de saúde, educação e assistência social e orientação para inserção no mercado de trabalho formal, com foco na construção de autonomia, segurança e estabilidade.

Ter acesso a um ambiente com condições dignas de moradia, com hospedagem, privacidade e alimentação adequada e condições dignas de moradia, representa um passo fundamental para a reconstrução da vida. Para crianças e adolescentes, significa também retomar a rotina escolar, brincar, estabelecer vínculos e voltar a projetar o futuro.

Esta nova etapa do projeto é marcada pela expansão territorial do Brasil Sem Fronteiras. Atualmente, o acolhimento das famílias venezuelanas acontecia nas capitais São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF) e, agora, chega a Manaus (AM), reconhecida como uma das principais portas de entrada de refugiados no país. A ampliação reforça o compromisso da Organização com respostas humanitárias construídas em rede e voltadas à proteção integral de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

O projeto Brasil Sem Fronteiras, oferecido pela Aldeias Infantis SOS desde 2018, que garante acolhimento digno com moradia, alimentação e acesso a saúde às famílias em deslocamento forçado chegam ao país em sua maioria vindos da Venezuela entrou uma nova fase, agora, com financiamento integral viabilizado pela Organização. Com um aporte internacional de aproximadamente €2 milhões, realizado pela SOS Children's Villages Worldwide (CVW), a expectativa é beneficiar 960 pessoas.

O Brasil Sem Fronteiras é uma resposta humanitária criada em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), que já beneficiou mais de cinco mil refugiados e migrantes forçados a deixar seus países de origem em razão de crises, conflitos e perseguições. Ao todo, desde 2018, 1.377 famílias receberam cuidados diretos da Aldeias Infantis SOS.

O acolhimento oferecido pela Aldeias Infantis SOS inclui apoio psicossocial,



*“Não esperávamos tanto. Tudo está tão bonito, organizado. Ficamos muito surpreendidos”*

Kariannys Josefina Veliz, uma das migrantes acolhidas pelo projeto



Créditos fotos: Alana Oliveira | ACNUR



# Novo Plano Nacional de Convivência Familiar

A construção do novo Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC) 2025–2035, instrumento estratégico que orientará as políticas públicas brasileiras voltadas à promoção e proteção do direito de crianças e adolescentes contou com a participação ativa de gestores da Aldeias Infantis SOS. O documento, aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), consolida diretrizes que fortalecem o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) e orienta a atuação de governos, sistema de justiça e sociedade civil em todo o país.

Ao longo de todas as etapas de elaboração, incluindo debates técnicos, consultas públicas e espaços de participação interinstitucional, a Organização contribuiu com sua experiência no trabalho com crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social. A participação reforça a atuação para que os direitos de meninas e meninos sejam efetivados em todo o território nacional.

O novo plano possui vigência de dez anos e estabelece diretrizes e estratégias organizadas em eixos temáticos que abrangem desde a prevenção do afastamento familiar e a identificação precoce de situações de risco até o fortalecimento dos serviços de acolhimento (ou cuidados alternativos) a reintegração familiar, a adoção legal e o acompanhamento de adolescentes e jovens egressos dos serviços de proteção.

Essas diretrizes orientam a atuação integrada entre diferentes políticas públicas e instituições, reafirmando o princípio de que o desenvolvimento de crianças e adolescentes deve ocorrer, sempre que possível, no contexto de vínculos familiares e comunitários seguros.

Historicamente, o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária é um marco na proteção à infância no Brasil, ao reforçar o direito de crianças e adolescentes de crescerem em família e em comunidade, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A contribuição da Aldeias Infantis SOS para a atualização do plano reafirma sua atuação como parceira estratégica na promoção de políticas públicas voltadas à infância e à adolescência, além de fortalecer seu propósito de garantir que nenhuma criança cresça sozinha.



Crédito da foto: Lu Gebara



## Fortalecimento Familiar

Prevenção da **perda do cuidado parental** por meio de projetos de apoio e **acompanhamento sistemático** às famílias em alta vulnerabilidade.

### Números de atendimentos

	Crianças e adolescentes (de 0 a 17anos)	Jovens e adultos (acima de 18 anos)	Famílias	Participantes
Fortalecimento Comunitário	176	490		666
Fortalecimento Familiar / Eminência da perda do vínculo familiar	1047	657	403	1704
Fortalecimento Familiar / Reintegração Familiar	70	60	48	130
<b>Total</b>	<b>1293</b>	<b>1207</b>	<b>451</b>	<b>2500</b>

### Cidades

Araçoiaba/PE

Arari/MA

Brasília/DF

Caicó/RN

Campinas/SP

João Pessoa/PB

Juiz de Fora/MG

Lauro de Freitas/BA

Lorena/SP

Manaus/AM

Natal/RN

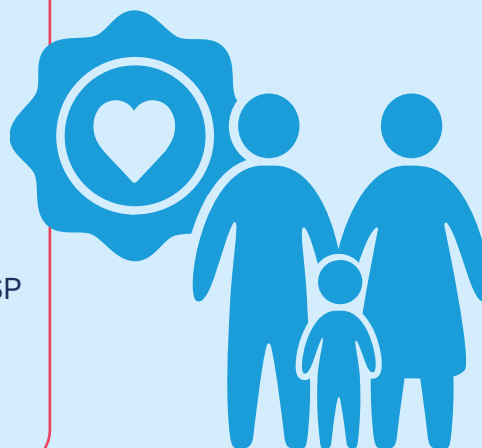
Porto Alegre/RS

Rio de Janeiro/RJ

São Bernardo do Campo/SP

São Paulo/SP

Vitória do Mearim/MA



## Impacto direto na prevenção da perda do cuidado parental

Buscando aprofundar o conhecimento sobre estratégias de prevenção à ruptura de vínculos familiares, a Aldeias Infantis SOS realizou a pesquisa nacional "Fortalecimento de Famílias e Prevenção da Perda do Cuidado Familiar – A experiência da Aldeias Infantis SOS no Brasil", conduzida pelo Instituto Bem Cuidar, programa de gestão de conhecimento da Organização.

O estudo, realizado entre junho de 2024 e maio de 2025, abrangeu 14 localidades em 10 estados e analisou a atuação dos projetos de fortalecimento familiar da Organização, especialmente os Núcleos SOS de Apoio às Famílias, que atuam diretamente na proteção de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade social.

A avaliação envolveu critérios como a metodologia de atendimento, as práticas profissionais e as percepções das famílias atendidas e os resultados evidenciam o impacto das ações preventivas desenvolvidas pela Aldeias Infantis SOS.

Entre 2020 e 2024, os projetos de Fortalecimento Familiar atenderam cerca de 1.350 famílias em todo o país, impactando aproximadamente 1.700 crianças e adolescentes. Desse total, estima-se que cerca de 1.100 crianças não foram separadas de suas famílias graças à atuação direta da Organização em articulação com a rede de proteção, como equipamentos do Sistema Único de Assistência Social.

O estudo destaca o papel central das equipes técnicas e, especialmente, dos assistentes de desenvolvimento familiar e comunitário, profissionais que acompanham de forma próxima famílias que enfrentam múltiplas vulnerabilidades, como mães solo, mulheres em situação de violência, famílias refugiadas, pessoas com deficiência ou crianças em risco de institucionalização. Atuando diretamente nos territórios, esses profissionais realizam visitas domiciliares, escuta qualificada e acompanhamento contínuo, construindo vínculos de confiança reconhecidos pelas famílias como fundamentais para a superação de desafios cotidianos.

Além do acompanhamento individual, os projetos desenvolvem atividades coletivas, rodas de conversa, oficinas temáticas e encontros comunitários, abordando temas como direitos, parentalidade, prevenção da violência, cidadania e orientação profissional. A partir dessas ações, são construídos Planos de Desenvolvimento Familiar, elaborados em conjunto com cada família e atualizados periodicamente, orientando o processo de acompanhamento ao longo de, no mínimo, dois anos.

Os relatos das famílias evidenciam que, além do acesso a direitos e serviços públicos, o apoio socioemocional é percebido como um dos principais diferenciais da atuação da Aldeias Infantis SOS. A escuta, o acolhimento e a construção de relações de confiança com as equipes fortalecem a autoestima das famílias e contribuem para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários.

Ao fortalecer famílias e ampliar redes de proteção, os projetos contribuem para que crianças e adolescentes possam crescer em ambientes seguros e protetivos. Os resultados da pesquisa reafirmam, assim, o papel da Aldeias Infantis SOS na prevenção da perda do cuidado parental e na promoção do direito à convivência familiar e comunitária, demonstrando a relevância de estratégias integradas entre sociedade civil e políticas públicas para garantir a proteção integral da infância.



Crédito foto: Alex Deitos

## Fortalecimento Familiar

# Justiça Climática na Amazônia



Por meio do Núcleo SOS de Apoio às Famílias teve início um projeto inédito de Justiça Climática na Comunidade do Abelha, região ribeirinha de Manaus (AM). Trata-se de um centro de referência composto por uma equipe multidisciplinar, que realiza ações articuladas para prevenção da perda do cuidado parental e para apoiar as famílias moradoras da localidade, que concentra altos índices de insegurança alimentar e acesso limitado à água potável.

### O que é Justiça Climática?

É um conceito que reconhece a gravidade das desigualdades frente às crises ambientais que atingem mais fortemente comunidades em maior vulnerabilidade social, violando direitos essenciais das pessoas que ali vivem.

Nos últimos dois anos, a seca severa assolou o Rio Negro, que atravessa a Comunidade do Abelha, cenário que comprometeu significativamente o transporte fluvial — principal meio de deslocamento na região — e agravou o isolamento de diversas comunidades ribeirinhas.

Com presença de famílias ribeirinhas e indígenas oriundas do Alto Rio Negro, a comunidade enfrenta desafios estruturais históricos, intensificados pela estiagem prolongada. Entre os problemas, destaca-se a ausência de serviços públicos essenciais, como unidades de saúde e equipamentos especializados de proteção social voltados à infância e à adolescência. O contexto também contribui para elevados índices de evasão escolar e maior exposição de crianças e adolescentes a situações de risco.

Nesse cenário, a atuação da Aldeias Infantis SOS foi estruturada como resposta direta à seca severa registrada nos últimos anos e aos relatos de violações de direitos identificados por profissionais da rede local de proteção,



## Fortalecimento Familiar

como episódios de violência contra crianças e adolescentes, em um território que carece de serviços fundamentais como Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Referência Especializado de Assistência Social e Conselho Tutelar.

Ao longo de 2025, foram realizadas ações preventivas e educativas sobre saúde, higiene, segurança alimentar e geração de renda, além de encontros sobre como proteger crianças e adolescentes em períodos de crise climática. A proposta também prevê o envolvimento ativo de indígenas, mulheres, jovens e idosos para garantir a representatividade e a construção de soluções coletivas.

Dessa forma, o projeto Justiça Climática da Comunidade Abelha busca unir direitos humanos, fortalecimento familiar e resiliência comunitária, tornando-se uma resposta essencial e que coloca a dignidade humana no centro das ações.



*“Gostei muito da oficina de hoje, antes eu tinha dificuldade para vir, mas minhas filhas sempre pedem para participar e sei que é bom para elas, e hoje até eu me diverti”*

Carol de Lima Tavares, 26 anos, sobre oficina de lazer em família realizada na comunidade



*“Os profissionais foram na minha casa coletar uma amostra de água do meu poço para testar. Essa preocupação não é só minha, mas todos querem saber a qualidade da água da comunidade, pois eu sei que nossa água deixa muito a desejar. Quero parabenizar toda a equipe, vocês foram gigantes!”*

Rosário Sepulveda, 64 anos, sobre a ação de saúde promovida pela Aldeias Infantis SOS em conjunto com a FioCruz

## Fortalecimento Familiar

# Acolhimento Familiar em Porto Alegre (RS)



Após a recuperação da estrutura do programa de Porto Alegre, que ficou mais de 20 dias submerso nas enchentes de 2024, foi retomado o trabalho do Recanto de Fortalecimento, programa realizado desde 2019 em parceria com a Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC).

A ação oferece acolhimento a famílias em situação de rua ou em extrema vulnerabilidade, muitas vezes motivada por episódios de violência, processos migratórios ou ausência de moradia. O objetivo do projeto é proporcionar um ambiente seguro e estruturado que fortaleça os vínculos familiares e previna situações mais graves, como o acolhimento institucional de crianças e adolescentes. Nos últimos cinco anos, o programa contribuiu para evitar o afastamento de 72 meninas e meninos de suas famílias.

O diferencial do recanto está no acolhimento de famílias completas, sem limite de idade para os filhos e incluindo genitores, característica rara em serviços semelhantes. O atendimento é realizado por uma equipe multidisciplinar composta por educadores sociais, psicólogo, assistente social e coordenação, que desenvolve, junto às famílias, um plano de desenvolvimento familiar. A proposta busca promover protagonismo, melhorar a qualidade de vida e apoiar a superação de desafios cotidianos, como organização doméstica e gestão financeira.

Após o período de permanência no programa, as famílias são encaminhadas para serviços da rede pública de assistência social, saúde e educação, garantindo continuidade no acompanhamento e apoio ao processo de autonomia. Além disso, a Organização mantém visitas domiciliares e contatos periódicos, reforçando seu compromisso com o fortalecimento sustentável das famílias participantes e com a promoção de condições dignas para o desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e seus cuidadores.

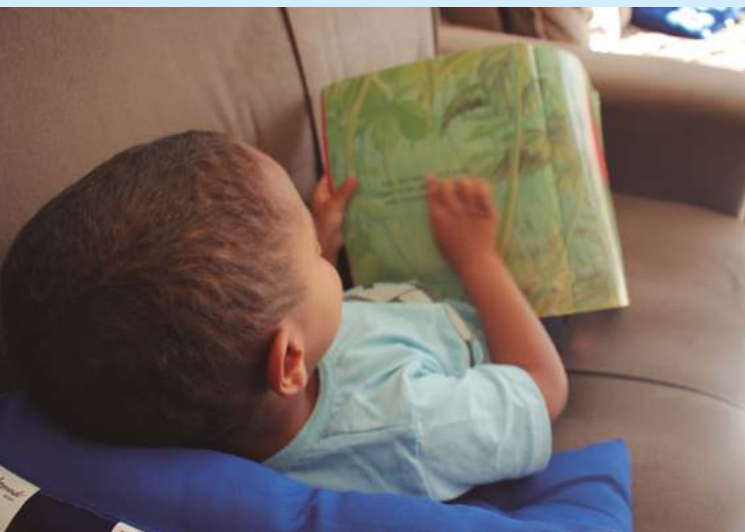
### Parceria oferece atendimentos de saúde

Parceria firmada entre Aldeias Infantis SOS em Porto Alegre (RS) e o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), a maior rede pública de hospitais do sul do país e vinculada ao Ministério da Saúde, garantiu atendimento de saúde às famílias do Recanto de Fortalecimento.

A parceria contempla ações como atendimento humanizado e qualificado nas áreas de saúde, assistência social e apoio psicossocial, promoção do acesso a serviços públicos essenciais, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, prevenção de situações de risco social e pessoal e cuidados em saúde específicos centrados nas necessidades de cada família.

O acordo entre o GHC e a Aldeias Infantis SOS Brasil busca fortalecer a atenção e o cuidado às famílias em situação de vulnerabilidade social, promovendo saúde e bem-estar por meio da articulação entre diferentes serviços públicos e iniciativas da sociedade civil.





## Acolhimento de crianças e adolescentes

Serviço voltado a crianças, adolescentes e jovens que perderam o cuidado parental temporariamente ou de forma permanente. É oferecido respeitando os mais altos padrões de cuidado e viabilizado juntamente com outros órgãos públicos.

Na Aldeias Infantis SOS, crianças e adolescentes são acolhidos, majoritariamente, em Casas Lares, um modelo de acolhimento similar ao familiar com cuidadoras residentes chamadas de mães sociais.

### Acolhimento de crianças e adolescentes

	Casa lar	Crianças e adolescentes (de 0 a 17 anos)	Jovens (acima de 18 anos)	Famílias	Participantes
Acolhimento	49	399	9	1	408
Formação para profissionais de cuidado infantil e atenção juvenil					583

### Cidades

Areia Branca/RN**	Limeira/SP
Caicó/RN	Lorena/SP
Camaçari/BA	Mata de São João/BA
Campinas/SP	Mossoró/RN
Candeias/BA	Pau dos Ferros/RN
Cianorte/PR*	Poá/SP
Foz do Iguaçu/PR	Salvador/BA
Goioerê/PR	Santa Maria/RS
Igarassu/PE	Santo Antônio da Patrulha/RS**
Lauro de Freitas/BA	São Paulo/SP

\* até março/2025

\*\* encerrados em 2025



## Acolhimento de crianças e adolescentes

# Fortalecer raízes, construir futuros

O **IV Fórum Internacional sobre os Cuidados Alternativos de Crianças**, realizado em **Luanda**, capital da Angola, em junho, representou um marco decisivo para a consolidação de políticas de proteção à infância em âmbito internacional. Sob o lema **"Fortalecer Raízes, Construir Futuros"**, o evento reuniu representantes governamentais, entidades públicas, privadas e organizações do terceiro setor para debater a urgência de sistemas de cuidado que garantam o direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar.

Como um dos principais resultados deste encontro, foi assinado a **Declaração de Luanda**, documento que não apenas ratifica compromissos internacionais anteriores, mas estabelece diretrizes operacionais para enfrentar desafios contemporâneos como a institucionalização prolongada, as migrações e o impacto das mudanças climáticas.

A **Declaração de Luanda** enfatiza que o fortalecimento das famílias e comunidades de origem deve ser a prioridade absoluta de qualquer sistema de proteção. A proposta central é que o investimento em políticas de prevenção evite a separação e o acolhimento institucional, reservando esta última opção apenas para situações extremas e de forma temporária.

O documento defende a implementação de programas de apoio socioeconômico e capacitação parental que mitiguem fatores de risco, promovendo o acolhimento familiar em detrimento do institucional sempre que o retorno à família biológica não for imediatamente possível. Para a Aldeias Infantis SOS, essa visão reafirma o compromisso de oferecer ambientes seguros, onde cada criança seja respeitada em sua história e cultura.



Fortalecer  
raízes,  
construir  
futuros



Acesse a  
Declaração de Luanda



## Acolhimento de crianças e adolescentes



Um diferencial relevante deste fórum foi o protagonismo dos jovens egressos de Angola, Portugal e Cabo Verde, cujas experiências e recomendações foram integradas diretamente ao corpo da Declaração. O texto ressalta a necessidade crítica de programas de autonomia mais robustos, que incluam formação profissional, educação financeira e, sobretudo, um acompanhamento pós-acolhimento que garanta acesso a habitação e emprego. Para garantir a sustentabilidade dessas trajetórias, a declaração propõe a criação de uma comunidade de países de língua portuguesa que apoiem os egressos com uma abordagem terapêutica e reparadora sensível aos impactos do trauma, reconhecendo que o cuidado deve ser contínuo e integrado à saúde mental.

O compromisso estabelecido em Luanda aponta para uma cooperação regional inédita entre os países da **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)**. A agenda aprovada prevê a criação de mecanismos de incidência política conjunta e a adaptação das infraestruturas de cuidado para serem resilientes a eventos climáticos extremos. Com a designação da Guiné-Bissau para acolher o **V Fórum Internacional em 2027**, as organizações envolvidas, lideradas pela **Aldeias Infantis SOS, UNICEF e World Vision**, reforçam que o trabalho de proteção exige investimentos em estratégias de valorização de recursos humanos e uma vigilância constante sobre os direitos da criança. O objetivo final é transformar os sistemas nacionais em redes de proteção verdadeiramente eficazes, onde o desenvolvimento integral de cada jovem seja o norte de toda política pública.

## Casa lar e mãe social: indissociáveis

O trabalho da Imprensa em todo mundo é fundamental para garantir a correta apuração e promover o compartilhamento de notícias que contribuam para o esclarecimento da população sobre os mais diversos temas. Quem nunca parou para ouvir a previsão do tempo antes de sair para trabalhar, se há trânsito pelo seu caminho ou se chocou com a repercussão de uma notícia não muito boa. Quando bem realizado, uma reportagem esclarece, informa e, quando se trata de acolhimento, sensibiliza.

Foi o que ocorreu em julho passado, quando foi ao ar uma reportagem especial sobre o trabalho de uma profissão que é sinônimo de cuidado ao próximo: mãe social. A atividade, que conta com registro em carteira, é uma das mais relevantes dentro da estrutura organizacional de uma Organização como a Aldeias Infantis SOS e por meio do QRCode ao lado você terá a oportunidade de entender melhor o dia a dia deste profissional que atua em casas lares no Brasil e no mundo.





## Apoio aos jovens

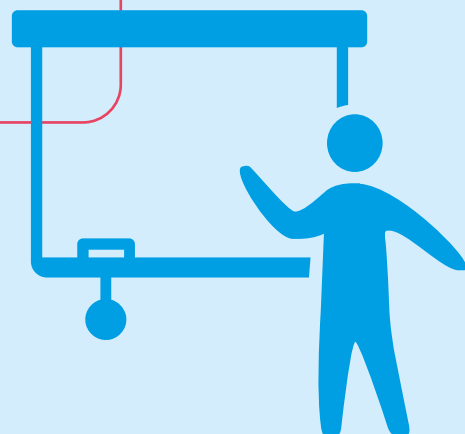
Acompanhamos adolescentes e jovens, com foco especial aos egressos dos serviços de acolhimento ou em alta vulnerabilidade social, em sua transição para a vida adulta para que possam desenvolver suas habilidades e conhecimentos.

### Empregabilidade

Empregados	<b>45</b>
Empreenderam	<b>6</b>
Em formação	<b>89</b>

### Cidades

Araçoiaba/PE  
Manaus/AM  
Lauro de Freitas/BA  
Limeira/SP  
São Paulo/SP



### Números de atendimentos

	Adolescentes e jovens (de 12 a 17anos)	Jovens (acima de 18 anos)	Famílias	Participantes
Apoio a jovens egressos individual		98	80	98
Inclusão produtiva de jovens	69	20		89
Apoio a jovens egressos República		7	2	7
<b>Total</b>			<b>82</b>	<b>194</b>



## Casa de Oportunidades em Salvador (BA)



Em julho de 2025, a Aldeias Infantis SOS iniciou as atividades da **Casa de Oportunidades de Salvador (BA)**, iniciativa voltada ao apoio de adolescentes e jovens de **16 a 24 anos** que passaram por serviços de acolhimento institucional e enfrentam os desafios da transição para a vida adulta. A cerimônia de inauguração, realizada no **Auditório do Ministério Público da Bahia**, marcou a retomada da atuação direta da Organização na capital baiana após 26 anos.

A nova unidade nasce com o objetivo de oferecer suporte estruturado e contínuo a adolescentes ainda em acolhimento e a jovens egressos desses serviços, muitos dos quais se encontram em situação de vulnerabilidade social e sem rede de apoio familiar. Ao longo de dois anos, o projeto atenderá até 80 participantes, promovendo oficinas, mentorias, vivências comunitárias e acompanhamento individualizado voltados ao desenvolvimento da autonomia e à construção de projetos de vida.

Além das atividades formativas, os jovens participantes também têm acesso a acompanhamento socioemocional, orientação sobre direitos e repasses financeiros mensais, viabilizados com apoio do Governo Federal. A iniciativa busca reduzir os impactos das fragilidades emocionais, educacionais e econômicas frequentemente enfrentadas por jovens que deixam os serviços de acolhimento ao atingirem a maioridade.

A Casa de Oportunidades de Salvador integra a estratégia nacional da Aldeias Infantis SOS voltada à juventude egressa, que já conta com iniciativas semelhantes em São Paulo e Campinas (SP). Essas experiências têm demonstrado o potencial transformador de projetos que promovem autonomia, acesso a direitos e inserção no mundo do trabalho.

A proposta de trabalho do espaço está alinhada ao **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)** e ao **Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária**, que destacam a importância do acompanhamento pós-desligamento dos serviços de acolhimento. A inauguração reafirma o compromisso com a promoção da independência, da proteção social e do protagonismo de adolescentes e jovens que passaram por serviços de acolhimento, contribuindo para que possam construir trajetórias mais seguras e cheias de possibilidades.



## Apoio aos Jovens

# Jovem egressa brasileira na ONU

A jovem **Vitória Albino**, egressa do serviço de acolhimento da Aldeias Infantis SOS em Limeira (SP), representou a juventude que passou por acolhimento institucional em um evento internacional realizado na sede da **Organização das Nações Unidas (ONU)**, em Nova Iorque, em abril de 2025. O encontro reuniu jovens líderes de diferentes países da Ibero-América para discutir políticas públicas voltadas à transição para a vida adulta e à inclusão de jovens que deixam os serviços de acolhimento.

Durante sua participação, **Vitória** destacou os desafios enfrentados nesse processo e reforçou a importância de garantir acompanhamento e oportunidades para que a transição para a vida adulta aconteça de forma segura e digna. Em seu discurso, a jovem chamou atenção para a necessidade de ampliar políticas públicas que assegurem autonomia financeira, acesso ao ensino superior, inserção no mundo do trabalho e cuidados com a saúde física e mental.

Ao levar sua experiência e reivindicações para um espaço internacional de diálogo, Vitória contribuiu para fortalecer o debate sobre a garantia de direitos e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à juventude egressa. Sua participação também representa a voz de milhares de jovens que enfrentam desafios semelhantes em diferentes partes do mundo.

A presença da jovem no encontro reforça o compromisso da Aldeias Infantis SOS em promover o protagonismo juvenil e ampliar espaços de escuta e participação, para que adolescentes e jovens que passaram por serviços de acolhimento tenham suas experiências consideradas na construção de políticas e iniciativas voltadas à sua inclusão social.

“Nós, jovens levantamos nossa voz neste espaço global para pedir algo essencial: igualdade de oportunidades para construir nossas vidas com dignidade, autonomia e acompanhamento”



## Transição para a vida adulta



A segunda edição do seminário **Minha Vida Fora do Acolhimento**, realizado em Belo Horizonte (MG), reuniu organizações da sociedade civil, especialistas e jovens de diferentes regiões do país para discutir os desafios e as oportunidades relacionados à transição de adolescentes e jovens que deixam os serviços de acolhimento institucional rumo à vida adulta.

No encontro foram apresentadas as experiências e práticas desenvolvidas pela Aldeias Infantis SOS para apoiar jovens nesse processo de autonomia, além, é claro, de inúmeras histórias de superação. Algumas delas, permeiam as páginas do livro **Casa 8 – Crônicas Sobre Lares Possíveis e Impossíveis**, escrito por Juracy Bahia, egresso (ex-participante) do serviço de acolhimento e hoje colaborador da Aldeias Infantis SOS.

O seminário foi realizado em parceria com o Movimento Além do Acolhimento, iniciativa nacional formada por jovens egressos de diferentes estados brasileiros, incluindo participantes vinculados à Aldeias Infantis SOS. O encontro buscou fortalecer o debate público sobre a agenda da juventude egressa e ampliar a visibilidade das demandas desse grupo, promovendo um espaço de diálogo, troca de experiências e construção coletiva de propostas.

Ao todo, sete jovens egressos das Casas Lares da Organização participaram do evento, representando as cidades de Campinas (SP), Limeira (SP), São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS). Alguns deles integram redes internacionais de articulação, como a Red LATAM de Egresados de Protección e a Coalizão Internacional da Juventude, além de atuarem no próprio Movimento Além do Acolhimento.

A participação da Organização reforça o compromisso institucional com a promoção da autonomia e do protagonismo de jovens que passaram por serviços de acolhimento. Ao incentivar a presença e ampliar a voz desses jovens em espaços de debate, a Aldeias Infantis SOS contribui para qualificar a discussão pública e fortalecer iniciativas que ampliem a proteção social e o reconhecimento de seus direitos.



## Espaços seguros

Todos os anos, a Aldeias Infantis SOS realiza um levantamento sobre acidentes envolvendo crianças de 0 a 14 anos, elaborado a partir de dados do DataSUS, a fim de orientar famílias e sociedade civil para um cuidado de qualidade. Além disso, a Organização oferece espaços seguros e protetores para que crianças e adolescentes permaneçam em atividades.

Em 2024, o estudo concluiu que mais de **14 meninas e meninos são hospitalizados por hora**. Abaixo, seguem as três principais causas que levam à internação:

### Principais causas de acidentes

	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	Total
Queda	2.957	11.091	20.178	19.830	<b>54.056</b>
Queimadura	1.504	6.725	7.527	7.656	<b>23.412</b>
Trânsito (sinistros)	340	1.814	3.943	6.099	<b>12.196</b>

\*Aldeias Infantis SOS e DataSUS 2024



Aponte a câmera de seu celular para o código abaixo e assista a entrevista com Delson Marinho, coordenador de serviços da Aldeias Infantis SOS, que foi ao ar no Encontro com Patrícia Poeta, TV Globo, sobre cuidado infantil e importância da rede de apoio.



## Acidentes com crianças

dos acidentes com crianças são causados por quedas **44%**

em segundo lugar, estão os acidentes causados por queimaduras **19%**

os sinistros de trânsito vêm em seguida **10%**



Anualmente a Organização atualiza os dados sobre acidentes e óbitos com crianças e adolescentes. O estudo do ano passado utiliza a base de dados do DataSUS de 2024 e aponta que quase 122 mil crianças e adolescentes, entre a faixa etária de 0 a 14 anos, foram internadas no Brasil vítimas de acidentes. **O número representa uma média de 334 hospitalizações por dia, cerca de 14 por hora.**

A análise mostra que as quedas seguiram, em 2024, como a principal causa registrada de lesões não intencionais no Brasil, respondendo por 44% dos casos, ou 54.056 internações – em 2023, elas concentraram 45% do total de ocorrências. Logo em seguida, estão queimaduras (19% ou 23.412 casos) e sinistros de trânsito (10% ou 12.196 ocorrências). Outras causas de internação envolvem intoxicações (3%), afogamentos (0,21%), sufocações (0,48%) e acidentes com armas de fogo (0,07%).

A pesquisa ainda aponta que a faixa etária mais atingida é a de 10 a 14 anos, com 36% das internações, seguida por crianças de 5 a 9 anos (35%) e de 1 a 4 anos (23%). Bebês com menos de 1 ano representam 5% dos registros.

O estudo da Aldeias Infantis SOS também informa que, em 2023, cerca de 3.4 mil crianças e adolescentes entre 0 e 14 anos perderam a vida em decorrência de acidentes. Um aumento de 5% em relação ao ano anterior. Isso significa que, em média, cerca de nove crianças falecem todos os dias no país em razão de acidentes que poderiam ser evitados em 90% dos casos, segundo estimativas da Organização.

As principais causas de óbito foram sufocação (30%), sinistros de trânsito (26%) e afogamento (26%). Cresceram ainda as mortes por armas de fogo (+20%), sinistros de trânsito (+8%), afogamentos (+8%), quedas (+6%) e sufocações (+3%). No período, caíram apenas as mortes decorrentes de intoxicações (-3%) e queimaduras (-1%).

# Adultização em pauta

O debate sobre a **adultização precoce na infância** ganhou repercussão nacional em 2025. Um dos conteúdos que impulsionaram o debate foi um vídeo do criador de conteúdo **Felca**, que aborda os impactos da exposição de crianças a conteúdos e comportamentos associados ao universo adulto. Ao tratar do tema, o influenciador também mencionou a Aldeias Infantis SOS como uma Organização que atua na proteção de crianças e adolescentes e incentivou doações para apoiar esse trabalho.

Nesse contexto, especialistas reforçam a importância de preservar a infância e garantir condições adequadas para o desenvolvimento infantil. Um dos caminhos apontados é o fortalecimento do direito ao brincar, assegurado por legislações como o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, a **Declaração Universal dos Direitos da Criança** e a **Lei 14.826**, que reconhece a brincadeira como essencial para prevenir a violência e promover relações familiares mais saudáveis. Para a Organização, brincar vai além do lazer. Também representa aprendizado, vínculo e proteção, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

A substituição da brincadeira livre pelo consumo constante de conteúdos digitais pode gerar impactos duradouros na saúde mental e emocional, por isso, é necessário que a sociedade reconheça o brincar como um direito e uma forma de proteção da infância, e não apenas como passatempo.

Esse debate dialoga diretamente com iniciativas como a campanha **Brincar Transforma**, da Aldeias Infantis SOS, que destaca a importância de garantir tempo, espaço e liberdade para que crianças brinquem. A Organização atua no fortalecimento de famílias e na prevenção de situações de negligência, violência e exclusão social por meio de programas de acolhimento e ações que incentivam vínculos familiares e comunitários.

A mobilização em torno do tema reforça a necessidade de um esforço coletivo, envolvendo famílias, escolas e comunidades, para assegurar que meninas e meninos vivam plenamente a infância, com segurança, dignidade e o direito de brincar.





## Respostas à situação de emergência

A atuação em situações de emergência, como conflitos, desastres climáticos ou violações graves de direitos humanos é outra forma de atuação da Organização, que busca proteger crianças, adolescentes, jovens e famílias impactadas por essas situações.

Nas regiões onde o problema se desenvolve, a Aldeias Infantis SOS atua de diferentes maneiras, adequando às necessidades locais aos serviços oferecidos.



### Números de atendimentos

	Famílias	Participantes
Ação Humanitária (Porto Alegre)	--	863
Ação Humanitária Brasil Sem Fronteiras	40	126

## Respostas à Situação de Emergência

# #JuntospeleRS: recomeço para famílias gaúchas

Concluída em 2025, a ação humanitária **#JuntospeleRS**, estabelecida com foco no apoio emergencial e na reconstrução da vida de famílias impactadas por uma das maiores catástrofes climáticas de sua história recente, registrada no Rio Grande do Sul, garantiu encaminhamentos e acompanhamento junto à rede pública de serviços nas áreas de assistência social, saúde, educação, habitação e acesso à justiça.

Além disso, a atuação na região do Sarandi, uma das mais afetadas na capital Porto Alegre e onde encontra-se a primeira unidade da Aldeias Infantis SOS estabelecida no Brasil em 1967, possibilitou a implementação de dois **Espaços Amigáveis**, ambientes seguros voltados para crianças e adolescentes, nos quais foram realizadas atividades educativas, psicossociais e de convivência comunitária, com foco no fortalecimento do bem-estar, da aprendizagem e da proteção infantojuvenil.

Durante o período de acompanhamento promovido pelas equipes do Núcleo de Apoio, as famílias participaram de rodas de conversa e grupos temáticos voltados ao apoio emocional pós-desastre, ao fortalecimento de habilidades parentais, à empregabilidade e à construção de redes de apoio comunitário. Entre essas iniciativas, destacou-se a criação de um grupo específico para mães atípicas, formado a partir de demandas identificadas no território.

Além do atendimento direto às famílias, o projeto também contribuiu para fortalecer a capacidade comunitária de prevenção e resposta a desastres climáticos. Oficinas participativas reuniram lideranças locais, cuidadores, crianças e adolescentes para analisar vulnerabilidades e construir estratégias de proteção territorial. Como resultado, foram elaborados materiais informativos com orientações práticas para situações de risco, posteriormente distribuídos nas comunidades e compartilhados com a Defesa Civil de Porto Alegre.

A relevância da iniciativa levou as Aldeias Infantis SOS a apresentarem a experiência no Seminário Gestão Comunitária de Riscos e Desastres, organizado pela Fundação Gerações e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, realizado em Porto Alegre, a fim de destacar o papel das comunidades na construção de respostas coletivas diante dos desafios impostos pela crise climática. no papel das iniciativas comunitárias na gestão de riscos e desastres, junto com outras duas organizações.

## #juntospeleRS

#JuntospeleRS	
Crianças e adolescentes atendidos	556
Recursos financeiros repassados diretamente às famílias	R\$ 480.000
Atendimentos de acesso à Justiça (parceria com Defensoria Pública)	+700
Famílias que relataram maior acesso à rede pública de serviços	90%
Famílias beneficiadas com reforma de moradia (parceria com Habitat)	100



## Seminário reafirma importância do trabalho

Após completar 12 meses de ações em resposta à enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024, foi promovido um seminário em Porto Alegre (RS) para apresentar os resultados e aprendizados com o trabalho. O encontro reuniu representantes da sociedade civil, do poder público, organizações humanitárias e lideranças comunitárias para refletir sobre os impactos da iniciativa e discutir caminhos para o aprimoramento de respostas a emergências sociais e climáticas.



Com mais de cinco décadas de atuação na capital gaúcha, a Organização compartilhou durante o evento as estratégias adotadas ao longo da implementação do projeto, que teve como objetivo apoiar famílias em situação de vulnerabilidade afetadas pela catástrofe climática. Também foram apresentados os principais desafios enfrentados durante a atuação emergencial e as percepções geradas ao longo do trabalho junto às comunidades.

O seminário contou com a participação de representantes de organizações humanitárias e instituições públicas, como a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a Cruz Vermelha e a Defensoria Pública do Rio Grande do Sul, além de representantes locais das vilas Asa Branca e Fazendinha, territórios diretamente atendidos pela ação humanitária da Aldeias Infantis SOS. O espaço também permitiu a troca de experiências entre diferentes atores envolvidos na resposta à crise.

Durante o encontro, a Organização apresentou um balanço das ações realizadas ao longo do último ano. Desde o início da resposta à enchente de 2024, mais de 18 mil pessoas foram beneficiadas com apoio emergencial, incluindo a distribuição de mais de 105 toneladas de suprimentos. Na etapa seguinte do projeto, a atuação passou a focar no acompanhamento continuado das famílias e no desenvolvimento de atividades voltadas a crianças, adolescentes e suas famílias nas localidades atendidas.



ANTES



DEPOIS

Além de apresentar os resultados alcançados, o seminário também destacou a importância da cooperação entre organizações, poder público e comunidade para fortalecer estratégias de prevenção e resposta a eventos climáticos extremos.

## Respostas às Situação de Emergência

### Missão internacional em Cabo Verde

Os impactos das mudanças climáticas não são uma exclusividade do Brasil, vítima, em 2024, de uma das maiores enchentes da história recente, ocorrida no Rio Grande do Sul. Trata-se de um problema global, que afeta dezenas de países e impacta milhões de pessoas em todo o planeta.

Em 2025, uma intensa tempestade tropical atingiu a **Ilha de São Vicente, em Cabo Verde**, e deixou vítimas e centenas de pessoas desabrigadas. Diante da catástrofe climática, foi estabelecido um esforço de cooperação entre associações nacionais da Aldeias Infantis SOS que integram a **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)**.

A iniciativa permitiu levar ao arquipélago africano metodologias e aprendizados acumulados pela **Aldeias Infantis SOS** no Brasil em diferentes contextos de crise humanitária. A troca de experiências contribuiu para qualificar as estratégias de resposta e ampliar a proteção a crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social, especialmente em cenários de desastre climático.

A cooperação também fortaleceu a articulação entre os países da CPLP diante do aumento de eventos climáticos extremos que impactam comunidades vulneráveis em diferentes regiões do mundo. Nos últimos anos, no Brasil, a Aldeias Infantis SOS consolidou uma atuação reconhecida em contextos de emergência, atuando entre os anos de 2021 e 2025 nas enchentes no sul da Bahia; no Litoral Norte de São Paulo, após os deslizamentos provocados por fortes chuvas, em 2023, e, mais recentemente no Rio Grande do Sul.



## Mobilização de recursos



*“Em 2025, nossa missão foi fortalecida por uma rede de mais 35 mil doadores, sendo que mais de 22 mil fizeram mais de uma doação no ano. Pessoas que escolheram caminhar ao nosso lado na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes, jovens e suas famílias. Ao longo do ano, essas pessoas contribuíram com mais 214 mil doações, em um sinal claro de confiança contínua em nosso trabalho e reafirmando o compromisso com a transformação de vidas. Cada doação representa mais do que um recurso financeiro: é um ato de cuidado, responsabilidade social e esperança. Nosso profundo agradecimento a todos que tornaram 2025 um ano de impacto e conquistas.”*

Márcio Corrêa Bonfá, Diretor de Mobilização de Recursos



## Mobilização de recursos

### Novas frentes de mobilização de recursos



Vivemos um momento de policrise em que a criatividade e a inovação são imprescindíveis na estratégia de captação de recursos de qualquer organização que pensa no futuro. Neste contexto, a Aldeias Infantis SOS tem investido na diversificação de suas estratégias de mobilização, com o objetivo de fortalecer sua saúde financeira, ampliar a base de apoiadores afim de garantir a perenidade de sua atuação.

Entre as principais iniciativas do último ano está a **Loja SOS**, uma plataforma de e-commerce, onde interessados podem adquirir produtos sociais produzidos nos projetos da Organização ou a possibilidade de indivíduos doarem para apoiar sonhos de participantes dos projetos. Além disso, a Loja SOS inovou ao possibilitar que doadores patrocinem passeios e atividades para crianças e adolescentes atendidos em serviços de acolhimento e fortalecimento familiar — transformando experiências em oportunidades concretas de cuidado e desenvolvimento.

Outra inovação este ano foi a implementação do **Bazar Solidário Itinerante**. A iniciativa capta doações de produtos excedentes de grandes empresas parceiras para venda a preços atrativos em diferentes espaços. Desta forma, a Organização converte sobras de estoque das empresas em recursos essenciais para manutenção de suas atividades.

Outra inovação lançada este ano foi o programa **Aliado SOS**, uma iniciativa que mobiliza micro e pequenas empresas em prol da causa da infância. O programa oferece benefícios e oportunidades de visibilidade para pequenos e médios comerciantes que desejam associar suas marcas a uma causa de alto impacto social. Com isso, a Aldeias Infantis SOS fortalece o vínculo com o empreendedorismo local, democratiza a cultura da doação e cria uma rede colaborativa de parceiros comprometidos com a proteção de crianças, adolescentes e famílias.

Mais do que ampliar fontes de receita, as novas iniciativas inauguram novas formas de engajar a sociedade — conectando propósito, consumo consciente e responsabilidade social. Para o Diretor de Mobilização, Márcio Correa, a inovação foi motivada pela necessidade de construir uma base financeira mais resiliente e alinhada às transformações do mercado e da sociedade. "Diversificar nossas estratégias de mobilização de recursos foi uma decisão estratégica e necessária. Ver, já neste primeiro ano, os resultados positivos dessas iniciativas — tanto em arrecadação quanto em conexão com novos públicos — nos dá a certeza de que estamos no caminho certo para garantir que nenhuma criança cresça sozinha".

Os resultados de 2025 demonstram que inovação e propósito caminham juntos. Ao integrar novas frentes de mobilização com sua missão institucional, a Aldeias Infantis SOS fortalece sua sustentabilidade financeira e amplia sua capacidade de transformar vidas — assegurando que milhares de crianças, adolescentes e famílias continuem tendo acesso a cuidado, proteção e oportunidades para um futuro melhor.



## Iniciativa com novos parceiros

Ao longo do último ano, a Aldeias Infantis SOS iniciou relacionamento com diversas empresas, de diferentes segmentos, que assim como a Organização, acreditam no poder do cuidado. A marca de vestuário infantil **Tiptop** vem fazendo doação de roupas e produtos de maneira recorrente aos nossos programas, além de iniciar em 2025 uma ação que a empresa coleta roupas em bom estado, doadas por seus clientes, e envia para as Aldeias Infantis SOS de todo o Brasil.

A **Mattel**, gigante de brinquedos global, também tem feito doações de centenas de brinquedos para participantes atendidos pela Aldeias Infantis SOS em São Paulo (SP). Na mesma localidade, a marca brasileira de milkshakes **MilkyMoo** promoveu uma campanha de conteúdo digital sobre o papel das mães sociais no cuidado de crianças e adolescentes, além de realizar doações financeiras e de produtos para participantes das iniciativas da Organização.

Já na unidade de João Pessoa (PB), a Aldeias Infantis SOS recebeu a expedição **Novos Sorrisos, da Neodent**, iniciativa que oferece educação e atendimento bucal gratuito toda a comunidade. Com dois consultórios móveis, instalados numa carreta com mais de 30 metros de comprimento, os atendimentos incluíram avaliação odontológica, limpeza dental, orientações de higiene e cuidados, beneficiando mais de 100 pessoas.

A Saúde também se conectou com a solidariedade por meio da parceria com a filial brasileira da empresa de diagnósticos **Werfen**. Durante o mês de outubro, a empresa promoveu uma campanha interna de incentivo à prática esportiva, cujas horas dedicadas as atividades foram convertidas em doação financeira para a Organização.



## Mobilização de recursos

# Generosidade através do tempo



Desde 2023, a Aldeias Infantis SOS vem fortalecendo sua estratégia de doação via testamento, promovendo uma campanha de sensibilização sobre o tema todo mês de setembro. A campanha visa desmistificar o conceito de legado solidário e mostra que este tipo de doação está ao alcance de qualquer pessoa, independentemente do tamanho de seu patrimônio. Mais do que uma decisão financeira, trata-se de um gesto de propósito e continuidade.

Em 2025, a campanha contou a história do doador Ferdinand Burger, austríaco de origem judaica que imigrou para o Brasil em 1938, fugindo da perseguição nazista que vitimou seus pais.

Burger carregou uma trajetória marcada por perdas e superação: ao chegar ao Rio de Janeiro, enfrentou fome e dificuldades até reconstruir a vida, tornando-se um investidor bem-sucedido, embora mantivesse uma vida simples e discreta.

Ao longo de quase quatro décadas, ele doou para a Aldeias Infantis SOS no Brasil. Ao partir e sem herdeiros diretos, destinou parte de seu expressivo patrimônio à Organização, transformando sua história de dor e resiliência em um legado duradouro de cuidado e proteção para crianças e adolescentes.

A história do Ferdinand Burger é uma entre as dezenas de histórias de doadores por testamento que já deixaram o seu legado de amor e cuidado para as centenas de crianças, adolescentes, jovens e famílias que a Aldeias Infantis SOS apoia diariamente.

## Selo internacional de transparência

Em 2025, a Aldeias Infantis SOS recebeu a certificação Vetted Organization, uma importante validação internacional, concedida pela Global Giving, que reconhece organizações sociais por sua atuação transparente, responsável e alinhada às melhores práticas de governança.

A certificação é concedida a organizações que passam por um processo rigoroso de *due diligence* e que avalia critérios como integridade institucional, conformidade legal, gestão financeira, governança, monitoramento de resultados e capacidade de gerar impacto positivo na sociedade. Ao conquistar o selo, a Aldeias Infantis SOS reafirma sua solidez institucional e a consistência de seus processos internos, que asseguram a correta aplicação dos recursos recebidos.

Presente no Brasil há quase 60 anos, a Aldeias Infantis SOS desenvolve mais de 80 projetos de Norte a Sul do país, promovendo o fortalecimento familiar, o acolhimento e a defesa de direitos. A certificação internacional amplia a visibilidade desse trabalho e fortalece a confiança de doadores e parceiros estratégicos.

O reconhecimento fortalece a estratégia de captação de recursos e amplia as oportunidades de parcerias globais, frente a um cenário cada vez mais exigente, no qual financiadores buscam organizações sólidas e confiáveis. Isto porque a certificação confere à Aldeias Infantis SOS um posicionamento mais estratégico e amplia a capacidade de acessar recursos internacionais e contribuir diretamente para a sustentabilidade dos programas no Brasil.

### Sobre a Global Giving

É uma organização sem fins lucrativos que conecta doadores e empresas a organizações sem fins lucrativos em todo mundo, permitindo doações a projetos sociais globalmente. Desde 2002, quando foi fundada, a GlobalGiving arrecadou milhões de dólares de 1,9 milhões de pessoas que apoiaram cerca de 40 mil projetos.



## Mobilização de recursos



## Parceiros SOS (Menção)

Instituto Asta Holler	Goodstorage
Milky Moo	Tip Top
Giovanna Baby	Caxangá Golfe Clube
MAM	PromoPress Gráfica
NBids	Calvo Cestas Básicas
Werfen	Shopping Metrô Tucuruvi
Sixis Gráfica	São Bernardo Plaza Shopping
B&B Hotels	



## Comunicação e Marketing

# Reputação equivalente ao Impacto Social

Ao longo de 2025, a área de Comunicação e Marketing da Aldeias Infantis SOS Brasil consolidou avanços importantes na forma como a Organização se posiciona, se conecta e amplia sua visibilidade junto à sociedade. Em um cenário cada vez mais dinâmico e competitivo, a comunicação deixou de ser apenas um canal de suporte para se afirmar como uma alavanca estratégica de reputação, relacionamento e geração de valor institucional.

Um dos destaques foi a evolução consistente das redes sociais, refletida tanto no crescimento quanto na qualificação da presença digital. Praticamente todas as plataformas registraram crescimento orgânico das bases — **com destaque para o Instagram (@aldeiasinfantis), que chegou a ultrapassar a marca de 200 mil seguidores, e o LinkedIn, superando os 42 mil.**

Ainda no ambiente digital, o ano foi marcado por um estreitamento relevante com influenciadores, ampliando o alcance das mensagens e aproximando a Organização de novas audiências. Parcerias com criadores de conteúdo @2depais e o próprio vídeo do influenciador Felca contribuíram para dar visibilidade a pautas estratégicas, traduzindo temas complexos em narrativas acessíveis e engajadoras.

No relacionamento com a imprensa, os resultados também foram expressivos. Ao longo do ano, foram registradas **mais de 2.200 menções na mídia — um crescimento de 60% em relação ao período anterior.** Avanço acompanhado também pelo aumento no retorno de mídia, onde a equivalência publicitária superou R\$ 123 milhões. Números que reforçam a relevância das pautas da Organização no debate público e ampliando seu reconhecimento institucional.

Internamente, a comunicação ganhou ainda mais protagonismo. **O volume de ações de endomarketing cresceu 47%.** Esforço que contribui para fortalecer o engajamento dos colaboradores, ampliar o fluxo de informação e consolidar uma cultura organizacional mais conectada e alinhada.

Os resultados alcançados em 2025 evidenciam uma comunicação mais madura, conectada e com foco no impacto social. Ao fortalecer presença nos canais digitais, ampliar relações com influenciadores e na Imprensa, a Aldeias Infantis SOS avança de forma consistente na construção de uma reputação sólida e alinhada ao seu propósito.

Mais do que números, esses avanços refletem não só uma transformação na forma de comunicar, sendo mais estratégica e integrada, mas, sobretudo, é resultado do trabalho de centenas de colaboradores e voluntários, que geram impacto de verdade e cada vez mais perceptível para a sociedade.



### Guardiões da Marca



Outro destaque de 2025 foi a implementação do Comitê da Marca, iniciativa estruturante que estabeleceu pontos focais de comunicação em programas de todo o Brasil. Mais do que um comitê, o projeto consolidou uma rede de multiplicadores responsáveis por fortalecer a reputação institucional e garantir maior consistência na comunicação em diferentes territórios. Ao promover formação, alinhamento e troca contínua, os Guardiões da Marca ampliam a capilaridade da comunicação e reforçam uma atuação mais integrada, coerente e estratégica em nível nacional.

## Campanha *in house*

Em março ocorreu o lançamento da campanha **Por Toda Infância**, aproveitando a efeméride do Dia Mundial da Infância, estabelecida pelo Unicef. Com uma produção totalmente *in house*, conduzida pelo time de colaboradores da área, a Aldeias Infantis SOS marcou esse momento promovendo uma reunião de trabalho com representantes de diferentes Organizações, especialistas e gestores públicos para um debate interno para que promovessem o início da mobilização.

Além disso, o encontro registrou a assinatura do Pacto por Toda Infância, um compromisso firmado entre parceiros da Organização a fim de unir a sociedade civil em prol dos direitos infantojuvenis. A campanha serviu como um convite à transformação, estimulando a sociedade a contribuir com a ampliação dos serviços de fortalecimento de famílias e fortalecer o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, documento na qual a Aldeias Infantis SOS colaborou por meio de sua participação no grupo de trabalho do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC).

Além desta campanha, ao longo de 2025, aproveitando novos parceiros de mídia, foram veiculadas outras quatro campanhas nacionais, alternando entre temas vinculados ao direito de brincar, o combate a violência infantil, o Natal, entre outros.



## Comunicação e Marketing

### Mascotes digitais

Em 2025 a Aldeias Infantis SOS apresentou ao público seus novos mascotes: Aldinho e Elza. Eles representam a essência dos valores da Organização e foram criados para interagir com doadores, colaboradores, além dos participantes dos serviços.

O jovem Aldinho é um menino curioso e sonhador, participante do projeto de Fortalecimento Familiar. Ele vive com sua mãe, uma irmã adolescente e um irmão de quatro anos com necessidades especiais e, juntos, já passaram por muitas dificuldades. Já a Elza é uma mãe social acolhedora, residente em Caicó (RN). Ela transforma a vida de todos ao seu redor, com sua energia contagiante e tem como principal motivação tornar cada criança sua melhor versão.



O tom lúdico da história de cada um dos personagens passou a contribuir com diferentes materiais de comunicação da Organização, aumentando o engajamento do público e contribuindo diretamente para a fixação das mensagens transmitidas.



## Bate-papo

### Marco de qualidade

O histórico de quase 60 anos de atuação no Brasil em diferentes serviços de cuidado e proteção a crianças, adolescentes e jovens provoca uma relação contínua da Aldeias Infantis SOS com atores do Sistema de Garantia de Direitos. Um exemplo positivo desta relação é o trabalho promovido em parceria com o Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA).

No Estado, a Organização mantém um convênio técnico, onde profissionais da Aldeias Infantis SOS são responsáveis pela formação e qualificação do serviço de Acolhimento de Famílias nos municípios baianos. O compartilhamento de conhecimento é algo tido como um marco relevante na implementação desta política pública no Estado, segundo a promotora Ana Emanuela Cordeiro Rossi Meira, Justiça da Infância e Juventude de Salvador e coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Criança e do Adolescente (CAOCA) do MPBA.





*"Isto é garantir a proteção integral de crianças e adolescentes, o desenvolvimento adequado, sadio, com acesso a direitos. O Ministério Público vem a frente deste processo e a Aldeias Infantis SOS é nossa grande parceira neste processo", comenta a promotora.*

Batizado de Tecendo o Amanhã, o projeto teve início em 2019, quando havia somente um município com a política de família acolhedora implementada no Estado. Hoje são 37. Além destes, há 57 cidades para serem concluídas, sendo 20 localidades já em processo de implantação. Segundo Ana Emanuela, um dos diferenciais que contribui para o sucesso do convênio é o fato de Aldeias Infantis SOS já executar o serviço. Para a promotora é extremamente importante não só entender a relevância da implementação, mas como fazer e executar com a qualidade necessária ao ponto de também monitorar os resultados. A Organização é responsável por este trabalho na cidade de Mata de São João (BA).

*"Encontrar uma Organização que é exemplo de como o serviço precisa ser realizado, de como implementar de uma maneira que dê certo e que busque transformar vidas, contribui para o sucesso deste trabalho", comemora.*

Ana Emanuela destaca ainda como diferencial de qualidade o fato de que as formações com os profissionais da Organização capacitam as equipes nos municípios, que alcançam o resultado esperado ao conseguir cadastrar as famílias que, por sua vez, entendem o seu papel na prestação daquele serviço de forma temporária.

*"As famílias realmente suprem a necessidade de garantir proteção da criança e do adolescente durante aquele período. Por outro lado, as equipes sabem identificar quando o vínculo ultrapassa os limites que o Família Acolhedora estabelece e, por haver conhecimento técnico, atuam de forma assertiva evitando uma série de outros problemas" resume.*

O serviço Família Acolhedora é uma modalidade de atendimento, que oferece acolhimento na residência de famílias cadastradas, selecionadas, capacitadas e acompanhadas, para receber crianças e/ou adolescentes que necessitem de acolhimento fora da família de origem, mediante medida protetiva, até que seja possível sua reintegração familiar ou encaminhamento para família substituta.

## Dados Financeiros

### Resultados Financeiros em reais\*

Doações e contribuições	2024	2025
Doações Internacionais	R\$6.416.145,00	R\$11.421.937,77
Convênios Governamentais	R\$45.158.090,00	R\$45.208.405,31
Doações Nacionais	R\$28.060.827,00	R\$20.998.741,06
Outros	R\$7.431.796,00	R\$9.777.858,16
<b>Total de receitas</b>	<b>R\$87.066.858,00</b>	<b>R\$87.406.942,32</b>

### Despesas

Despesas operacionais e financeiras	2024	2025
Serviços	R\$64.810.856,99	R\$64.861.272,82
Mobilização de Recursos e Parcerias	R\$7.896.230,42	R\$9.156.689,74
Escritório Nacional e Administração	R\$10.023.342,59	R\$12.814.573,95
<b>Total de despesas</b>	<b>R\$82.730.430,00</b>	<b>R\$86.832.536,51</b>



\*Ano 2024, considerando os números auditados.  
Ano 2025, números ainda em processo de auditoria.



## Cuidado e acolhimento

O cuidado oferecido a todos os participantes dos projetos da Aldeias Infantis SOS é algo que permeia todas as relações e serviços. Algo reconhecido pelos atores do Sistema de Garantia de Direitos e presente também no olhar cuidadoso com um dos principais ativos da Organização: os colaboradores.

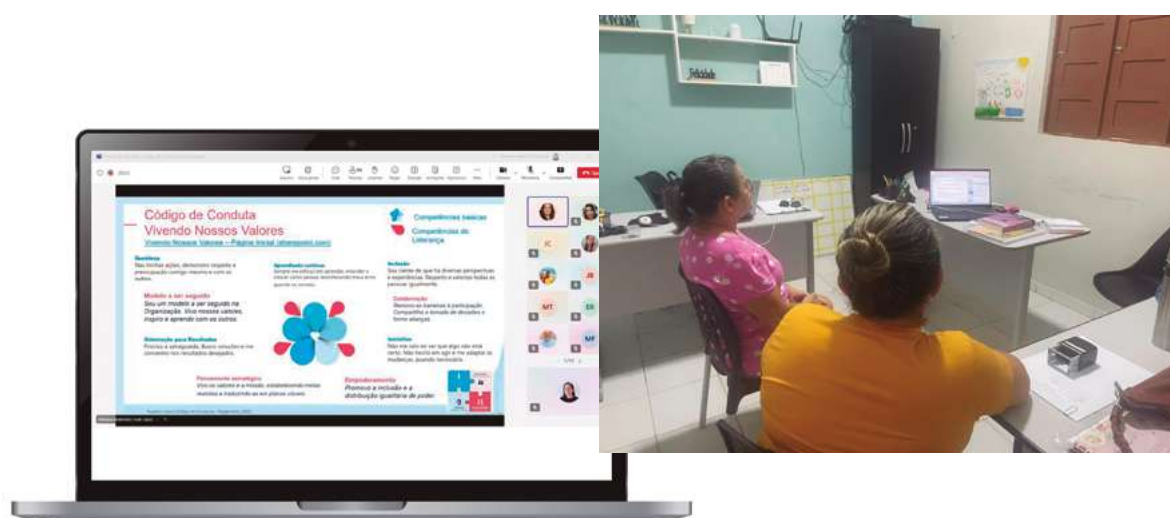
Em 2025, a Aldeias Infantis SOS seguiu fortalecendo a relação entre os colaboradores, pessoas que tornam possível, diariamente, o cuidado e a proteção de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. Em diferentes funções, territórios e níveis de atuação, colaboradores e voluntários compartilham a responsabilidade de garantir que cada participante seja acompanhado com qualidade, respeito e compromisso com seus direitos.

Atualmente são 599 profissionais, que juntos, em 2025, somaram mais de 6.400 participações em 56 formações reforçando o apoio contínuo no desenvolvimento técnico e humano de suas equipes. Mais do que números, esses dados refletem uma estrutura viva, em constante aprimoramento, que reconhece nas pessoas o centro de sua atuação.

Nesse contexto, a Gestão de Pessoas avançou de forma consistente na construção de um ambiente organizacional mais seguro, estruturado e alinhado aos valores institucionais. Iniciativas voltadas à saúde e segurança ganharam ainda mais relevância, com atenção ampliada também aos fatores psicossociais, contribuindo para fortalecer a percepção de cuidado com o bem-estar físico e emocional dos colaboradores.

No campo da cultura organizacional, houve o fortalecimento de práticas relacionadas à ética, à conformidade e à responsabilidade compartilhada — elementos essenciais para a sustentabilidade das operações e para a consolidação de um ambiente de trabalho saudável. Esse movimento reforça não apenas diretrizes institucionais, mas também comportamentos e atitudes que sustentam, no dia a dia, a atuação da organização.

Como resultado, observa-se uma integração cada vez maior entre os pilares de processos, pessoas e cultura, evidenciando um modelo de gestão mais coeso e orientado à melhoria contínua. Essa evolução contribui diretamente para a criação de um ambiente que favorece o desenvolvimento humano, o engajamento das equipes e a qualidade das entregas realizadas.



## A amplitude do significado de renovação



Crédito foto: Alex Deitos

O ano de 2025 foi marcado por um cenário internacional desafiador para as organizações da sociedade civil, com a redução de recursos destinados à cooperação global e impactos diretos na continuidade de programas essenciais. Ainda assim, foi também um período de adaptação, aprendizado e fortalecimento.

Diante desse contexto, a Aldeias Infantis SOS Internacional avançou em um importante processo de transformação institucional, orientado pela modernização da governança, pela ampliação da participação das associações nacionais e pelo fortalecimento da transparência. A reorganização das estruturas e o estímulo à cooperação entre países contribuíram para tornar a atuação mais ágil, integrada e conectada às realidades locais.

Esse movimento abriu novas possibilidades de parceria, inovação e atuação conjunta, ampliando a capacidade de resposta mesmo em um ambiente de maior restrição de recursos. Ao longo do ano, a articulação entre organizações e aliados mostrou-se fundamental para sustentar iniciativas, compartilhar conhecimento e fortalecer o impacto coletivo.

Mais do que responder a um cenário adverso, 2025 evidenciou a importância de atuar com resiliência, colaboração e propósito. Cada avanço alcançado reflete o compromisso contínuo com a promoção dos direitos de crianças, adolescentes e jovens, bem como com o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Ao olhar para o futuro, esse compromisso se renova. A continuidade desse trabalho depende da ação conjunta entre organizações, parceiros, apoiadores e toda a sociedade. É essa rede de colaboração que torna possível ampliar oportunidades, proteger trajetórias e construir caminhos mais seguros para as novas gerações.

Seguir investindo na infância é seguir investindo no futuro. E é por meio do engajamento coletivo que esse futuro se torna possível.

**Alberto Guimarães**  
*Gestor Nacional*

# Junte-se ao maior movimento de cuidado do planeta!

Para que a Aldeias Infantis SOS possa seguir na liderança do maior movimento de cuidado do mundo, oferecendo alternativas de cuidado em um ambiente familiar, sua ajuda é essencial. A Organização incide em políticas públicas, fortalece famílias e comunidades para que meninos e meninas possam crescer com vínculos afetivos e, assim, se tornarem suas melhores versões.



## Padrinho SOS

Por meio do apadrinhamento, é possível apoiar diretamente no cuidado de uma criança ou adolescente acolhido pela Organização. A iniciativa permite a criação de um vínculo entre o afilhado e o padrinho que, além de doador, torna-se também um tutor e amigo.

Aponte sua câmera neste código e acesse o link:



## Amigo SOS

Com uma doação mensal, é possível mudar a vida de milhares de crianças para melhor. As contribuições podem ser realizadas por boleto, cartão de crédito ou débito em conta e os doadores recebem periodicamente histórias sobre as conquistas, o desenvolvimento dos atendidos e os projetos realizados pela Aldeias Infantis SOS.

Aponte sua câmera neste código e acesse o link:



## Programa de Fidelidade Melhor Amigo SOS

As contribuições recorrentes para a Aldeias Infantis SOS valem pontos! Além de apoiar crianças e adolescentes a garantirem um futuro melhor, com doações mínimas de 20 reais, pelo cartão de crédito ou débito, é possível acumular pontos para trocar por produtos e descontos exclusivos. Quanto maior a doação, maior o acúmulo de pontos!

Acesse o site para se cadastrar no programa de pontuação e baixe o app:



## Nota Fiscal Solidária

A Aldeias Infantis SOS também recebe doações via Nota Fiscal, um formato de contribuição no qual o consumidor não gasta nada: basta cadastrar a Organização no portal da Receita de seu estado e solicitar a inclusão do seu CPF em todas suas compras.

Aponte sua câmera neste código e acesse o link:



## Aliado SOS

Com foco empresarial, o Aliado SOS é um modelo de contribuição para negócios interessados em apoiar projetos sociais. Dessa forma, as instituições ajudarão a Aldeias Infantis SOS a manter a qualidade do trabalho e a contribuir com sua expansão, levando os serviços para cada vez mais crianças e famílias que precisam.

Aponte sua câmera neste código e saiba mais:



## SOS Doação

As doações únicas também garantem um futuro digno para crianças e adolescentes atendidos pela Aldeias Infantis SOS. A verba arrecadada é direcionada para o Programa de Resposta à Emergência, um conjunto de ações com foco em ajuda humanitária e segurança alimentar para refugiados, pessoas em situação de extrema pobreza, vítimas de desastres ambientais, entre outros.

Doe via pix, cartão de crédito ou boleto bancário em:



## Presente Consciente

Com essa modalidade, é possível aproveitar a realização de eventos, como aniversários, bodas e festas, para apoiar os projetos da Aldeias Infantis SOS. Dessa forma, os convidados podem contribuir com qualquer valor e o anfitrião pode repassar a quantia total ou 50% para a Organização, utilizando o restante do jeito que preferir.

Aponte sua câmera neste código e saiba mais:





**ALDEIAS  
INFANTIS SOS**



[aldeiasinfantis.org.br](http://aldeiasinfantis.org.br)



[@aldeiasinfantissos](https://www.tiktok.com/@aldeiasinfantissos)



[aldeias.brasil](https://www.facebook.com/aldeias.brasil)



[aldeiasinfantis](https://www.instagram.com/aldeiasinfantis)



[aldeias-infantis-sos-brasil](https://www.linkedin.com/company/aldeias-infantis-sos-brasil)



[aldeiasinfantis](https://twitter.com/aldeiasinfantis)

**Junte-se ao maior movimento  
de cuidado do planeta!**

Aponte sua câmera neste código e acesse:

